

Condiloma acuminado em lactente na glândula do pênis: relato de caso

Vanise G. Sacur¹, Matheus C. Baptista¹, Cleide de S. Araújo¹, Mayara S. de A. Jatobá², Fabiana P. Daniel³

¹Universidade Federal de Alagoas, Av. Lourival Melo Mota, s/n, CEP 57072-900, Maceió, AL, Brasil. ²Médica Residente em Dermatologia, Universidade Federal de Alagoas, Av. Lourival Melo Mota, s/n, CEP 57072-900, Maceió, AL, Brasil. ³Médica Especialista em Dermatologia, Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Av. Lourival Melo Mota, s/n, CEP 57072-900, Maceió, AL, Brasil.

O condiloma acuminado é uma lesão vegetante, úmida, isolada ou agrupada, que lembra o aspecto de “couve-flor”. Diferentes subtipos virais estão envolvidos na infecção genital, estando bem estabelecida a relação da infecção genital por alguns subtipos de *Papilomavírus Humano* (HPV). O HPV é um vírus que apresenta tropismo por células epiteliais, causando lesões cutâneas e mucosas. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um lactente com lesão condilomatosa na glândula do pênis. Paciente de 1 ano e 2 meses, do sexo masculino, vem ao ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, acompanhado pela genitora que refere lesão em glândula do pênis do paciente há 4 meses. Ao exame físico, o paciente apresentava lesão verrucosa em “cacho de uva”, de superfície irregular. Como hipóteses diagnósticas foram considerados o condiloma acuminado causado pelo HPV e o linfangioma. Foi realizada uma biópsia incisional da lesão, sob anestesia local, sem intercorrências. O material obtido foi encaminhado ao exame histopatológico. Na consulta de retorno, 7 semanas depois, o resultado do exame revelou que se tratava de uma lesão compatível com condiloma acuminado, mas nesse momento, ao exame físico, já não se observava nenhuma lesão. A literatura refere a transmissão nessa faixa etária por meio de inoculação digital, auto-infecção, transmissão vertical e por meio de fômites. As evidências sugerem que, em crianças menores de 2 anos, a transmissão não sexual do HPV deva ser fortemente considerada, desde que não exista outra Doença Sexualmente Transmissível (DST) concomitante, história de abuso sexual ou evidência de trauma genital. Apesar de não ter sido encontrados indícios de abuso sexual, não se deve descartar essa hipótese, uma vez que a suspeita de abuso sexual deve ser sempre levada em consideração e investigada, pois o modo de transmissão pode não ser claramente elucidado em alguns casos.

Palavras-chave: condiloma acuminado, HPV, lactente.